



**Categoria: Doutorado**

**Núcleo temático: Agricultura de Base Ecológica**

## Hortas caseiras e quintais: uma proposta de saúde na pandemia

Adriana de Magalhães Chaves Martins<sup>1</sup>; Lília Aparecida Salgado de Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Inovação na Agropecuária, UFRRJ, [adrchaves@hotmail.com](mailto:adrchaves@hotmail.com);

<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, [lilia.salgado@embrapa.br](mailto:lilia.salgado@embrapa.br)

Este trabalho sistematiza vivências em quintais e hortas caseiras de Seropédica/RJ, realizadas na pandemia. É um caso de agricultura periurbana que discute os motivos para se realizar esse tipo de atividade. No início do isolamento social, alguns moradores criaram um grupo digital para motivar a implantação de hortas e trocar informações. Posteriormente foi proposto sistematizar a experiência por meio de uma pesquisa. Seus objetivos são: verificar a relação das atividades com a qualidade de vida; identificar as principais práticas de cultivo; os produtos obtidos no período e as motivações dos participantes para realizar as atividades. Na coleta dos dados foi utilizado um questionário eletrônico, com perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha. Houve sete respondentes de 24 participantes. O grupo, suas práticas produtivas e produtos foram caracterizados. A análise das motivações para cultivar as hortas e quintais foi feita a partir de seis categorias identificadas: espaço e ambiente; trabalho e tempo; colaboração e solidariedade; pertencimento e integração; comunicação e conhecimento; cuidado, saúde e bem-estar. Sobre as práticas produtivas, os principais insumos são resíduos orgânicos de cozinha, palhadas e composto. Trocas e doações foram importantes fontes de sementes e mudas. Foram levantadas diferentes estratégias de adubação, preparo do solo, controle de plantas espontâneas, manejo de matéria orgânica e resíduos, utilização de recursos locais, controle de pragas, doenças e de incremento da biodiversidade vegetal. As tecnologias são de baixo capital e ricas em conhecimento e trabalho; buscam soluções para cultivos em microescala. O principal uso é alimentar, *in natura*. Os resultados sugerem favorecimento da qualidade de vida por meio de cuidados com a saúde: alimentação diversificada, sem agrotóxico, atividade física ao sol, alívio do estresse, bem estar físico, psíquico, emocional e pelos sentimentos de pertencimento, integração e colaboração despertados.

**Palavras chave:**

agricultura urbana; agricultura de base ecológica; educação ambiental.